



Este livro não é só para homens. Também as mulheres poderão aprender muito. Afinal, o que se passa na cabeça deles nem sempre é tão simples quanto parece.

Enquanto para as mulheres uma ida ao ginecologista já se tornou uma rotina, os homens ainda sentem alguma vergonha em consultar um especialista quando precisam de uma vistoria ao «andar de baixo». Foi a pensar neles que o Dr. Oliver Gralla escreveu **Tudo Bem Aí em Baixo?**, numa tentativa de combater a ignorância, prevenir experiências de autocura e fazer esquecer inibições. Num tom descontraído, o autor aborda assuntos como a infertilidade, a disfunção erétil, a ejaculação precoce, os níveis de testosterona e a contraceção, explicando-os de forma clara e com bases científicas.

Tudo Bem Aí em Baixo? não é o típico guia médico com receitas, mas sim um manual explicativo e divertido, apelando a curiosos e a todos os que não se sentem à vontade para procurar um especialista. Além de conselhos médicos, o Dr. Gralla oferece uma grande dose de humor, ao relatar uma série de episódios anedóticos passados no seu consultório.

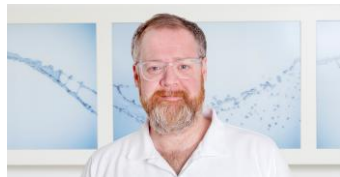
Estabeleci-me há alguns anos em Colónia como urologista, tendo a andrologia como especialidade. Mais de 50 por cento dos meus novos doentes começam por dizer-me: «Nunca fui a um urologista...» Como se isto fosse uma explicação, um pedido de desculpa ou uma confissão, não sei bem. Mas, de qualquer modo, é sempre surpreendente o pouco que «o homem» sabe sobre o que se passa no complexo mundo que é dele e que existe no andar de baixo. Não admira, assim, que entre parceiros sexuais existam tantas angústias e percepções erróneas, tantos mal-entendidos e tanto desconhecimento em todas as camadas etárias.

Disfunção erétil, ejaculação precoce, níveis de testosterona, infertilidade e contraceção masculina — são estes os cinco grandes temas nos tops da andrologia. Mas também as mulheres têm infeções urinárias de tratamento complexo e que merecem toda a nossa atenção. Ao longo dos anos, desenvolvemos uma especialização que pode tornar um pouco mais agradável a vida do homem e da mulher. — Dr. Oliver Gralla

Pegamos nele todos os dias — nós, os homens, pelo menos. Diariamente. Várias vezes por dia. Ao longo de anos, dezenas de anos. Não se pode dizer que seja muito bonito quando está pendurado lá em baixo, adormecido e enrugado. Como um velho salsicha que desce desajeitadamente as escadas.

Ou como um pepino biológico que ficou esquecido atrás das cenouras, na gaveta dos legumes, dentro do frigorífico. Mas tudo muda quando o pénis se torna uma cenoura rija. Uma boa ereção fez desde sempre mover o mundo e foi capaz de inspirar as artes, pro vocar guerras e iniciar e destruir relacionamentos amorosos. A minha profissão traz consigo a capacidade de garantir, dentro de limites, a magnificência e a nobreza deste belo instrumento. Já para não falar da compreensão mútua, porque é para mim surpreendente que a relação de muitos homens com a sua melhor parte oscile entre a benevolência amável e o mais completo desinteresse. Se tudo funcionar, está tudo OK. Se não funcionar, então temos um problema. (pp. 13)

SOBRE O AUTOR



Dr. Oliver Gralla nasceu em 1972 e licenciou-se na Universidade de Bochum e Göttingen, na Alemanha. Passou um ano a fazer investigação em Harvard e exerce medicina como urologista desde 1999. Até 2007, trabalhou como especialista em medicina reprodutiva no Hospital Charité de Berlim, e recebeu a alcunha de «cegonha de Berlim», pelo trabalho realizado no âmbito da infertilidade masculina. Mudou-se depois para Colónia, onde abriu um consultório de urologia para casais, mas ainda se depara diariamente com o constrangimento generalizado dos pacientes masculinos («É a primeira vez que venho a um urologista!») e com as informações erróneas que circulam nas redes sociais.